



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Nome do estabelecimento: Padaria Estrela do Butantã

Razão Social do estabelecimento: Panificadora Estrela do Butantã Ltda.

Endereço: Av. Vital Brasil, 534 - Butantã

Telefone: (11) 3031-0244

Página na internet: <https://www.instagram.com/estreladobutanta/>

Data de constituição: 13 mar. 1962¹¹⁰

Início de atividade: 21 fev. 1962¹¹¹

Horário de funcionamento: Segunda a sexta, das 6h às 22h.

Data de inauguração: 1964 (no endereço atual)

Proprietários/sócios: Artur de Andrade Pinto, Luiz Carlos da Costa Tavares, Artur Ferreira Pinto, Paulo Henrique Aires Noronha Tavares, José Antônio Aires Noronha Tavares

Ramo de atividade: Padaria e confeitaria com predominância de revenda¹¹²

Setor/Quadra/Lote: 200.042.0058-4

Ocupa imóvel tombado? Não

Conserva instalações/ambiência de época? Não

É referência local/ bairro? Sim

É referência na cidade? Não

¹¹⁰ Cf.: Junta Comercial do Estado de São Paulo. Disponível em:

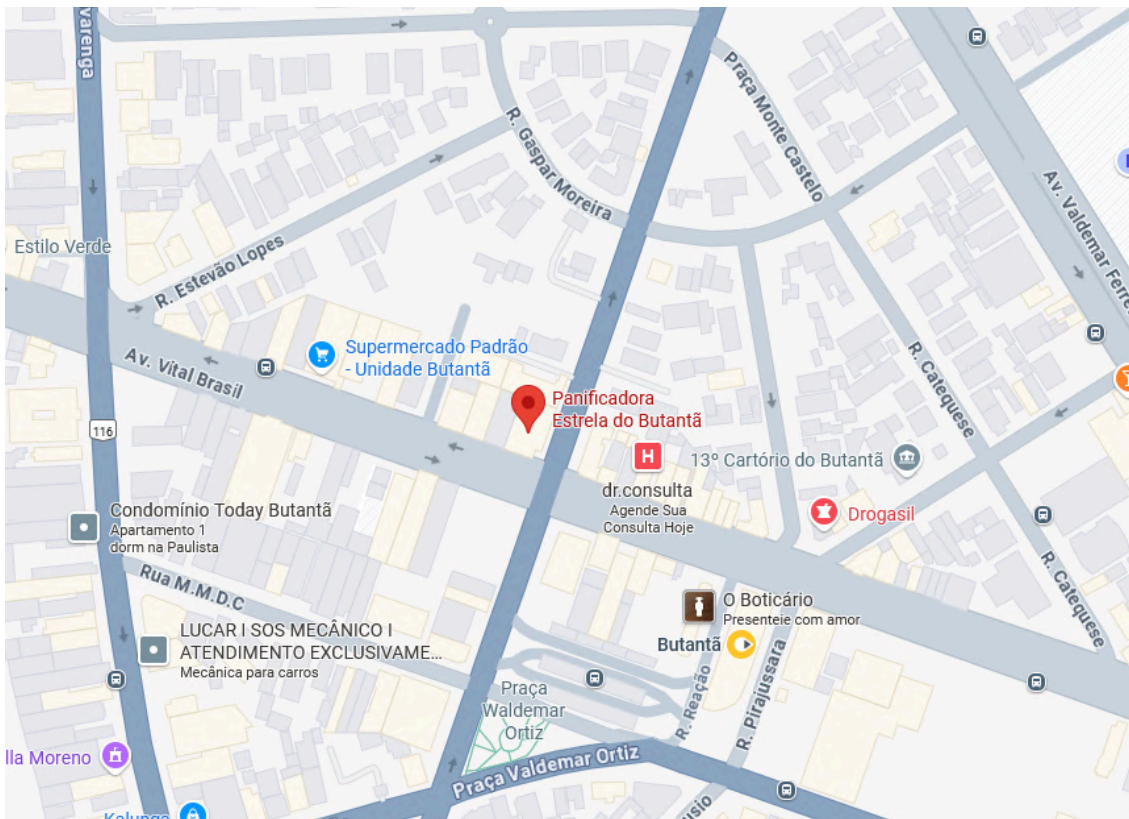
https://www.jucesponline.sp.gov.br/Pre_Visualiza.aspx?nire=35202608033&idproduto= Acesso em: 30 jul. 2025.

¹¹¹ Idem.

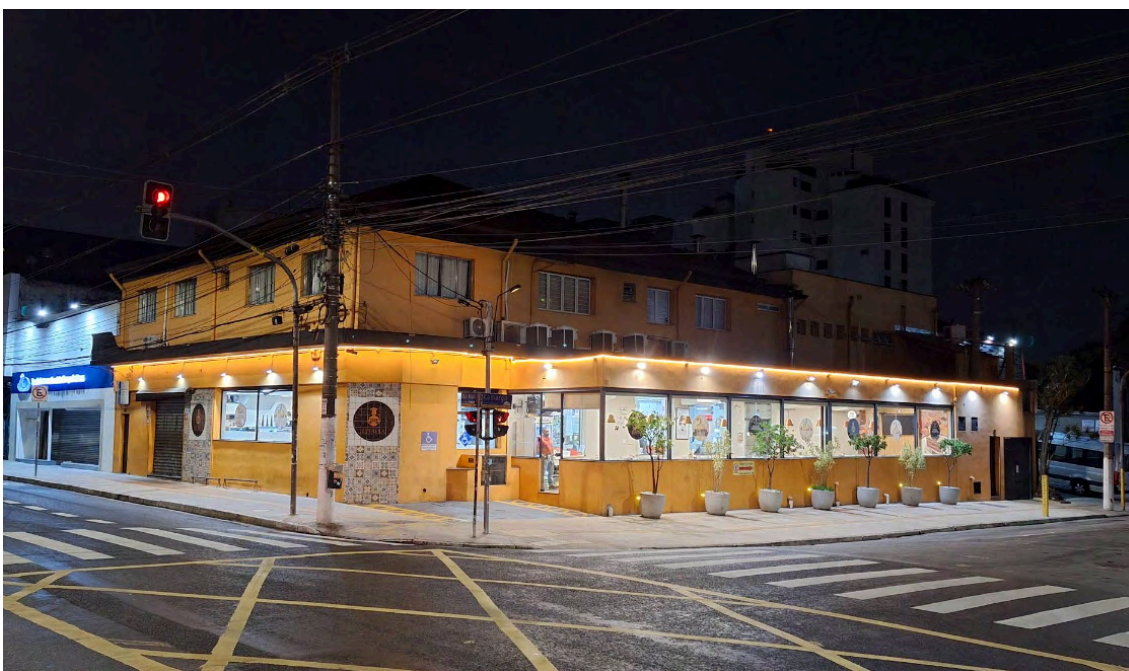
¹¹² Ibidem.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização da Panificadora Estrela do Butantã. Fonte: Google Maps. Acesso em: 30 jul. 2025.



Fachada da Panificadora Estrela do Butantã. Disponível em: <https://shorturl.at/o3BWN>. Acesso em: 30 jul. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos¹¹³:

Antes do estabelecimento definitivo da padaria Estrela do Butantã, a panificadora de referência na avenida Vital Brazil era a Padaria São Geraldo. Fundada em 1956¹¹⁴, o estabelecimento ficava localizado na esquina entre a Vital e a Rua Eng. Bianor, de frente para a atual Estação Butantã do Metrô. À época, o jovem migrante português Artur de Andrade Pinto (sr. Artur) chegava ao Brasil, com uma carta de trabalho procurando emprego onde fosse possível. De acordo com seu filho, Artur, começou em Santos como descascador de camarões, mas logo assumiu a posição de padeiro na cidade, onde trabalhou por 6 meses. Após breve período chega a São Paulo e se estabelece na Zona Norte (Casa Verde e Freguesia do Ó), planejando montar a própria padaria. Junto com seu sobrinho Antonio Costa Noronha Tavares (o Bolinha), passam a trabalhar na antiga padaria São Geraldo e se tornam sócios do negócio. Já no início dos anos 60 decidem comprar um bar na quadra seguinte e montar a atual padaria. Em 1964 é inaugurada a Estrela do Butantã, que rapidamente se torna referência na região, concomitante ao surgimento da Cidade Universitária, realizando entregas na região, para o IPT e o Instituto Butantan¹¹⁵, mas também nos municípios vizinhos, como Cotia e Osasco.

¹¹³ Entrevista realizada com Artur Ferreira Pinto, em 03 set. 2025.

¹¹⁴ Cf.: Junta Comercial do Estado de São Paulo. Disponível em:

https://www.jucesonline.sp.gov.br/Pre_Visualiza.aspx?nire=35206318935&idproduto=. Acesso em: 11 set. 2025.

¹¹⁵ Cf.: PELLEGRINO, Paulo Renato Mesquita, et. al [Org.]. Butantã: um bairro em movimento. 1. ed. São Paulo: FAUUSP, 2020. Disponível em:

<http://cartografiasocialbutanta.fau.usp.br/wp-content/uploads/2020/08/Livro-Butant%C3%A3-Um-bairro-em-movimento.pdf>. Acesso em: 09 set. 2024



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Avenida Vital Brazil e Panificadora Estrela do Butantã (à esquerda), na década de 80. Fonte: Facebook SP in Foco. Disponível em:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=789558033299053&id=100067345901799&set=a.506908544897338>. Acesso em: 12 set. 2025

O nome da padaria, segundo Artur (filho), nascido na Lapa, é referência ao clube de futebol de várzea, Grêmio Esportivo Estrela do Butantã, fundado em 1947 e espaço de sociabilidade importante na história do bairro. Artur é da segunda geração de familiares à frente do estabelecimento, que ajuda desde os 7 anos de idade. No ano de 1998 Artur assume parte da administração do estabelecimento ao fazer o projeto de reforma, expandindo o programa da padaria para “centro gastronômico”, oferecendo não apenas almoço e jantar, buffet self-service e área de empório. Durante os anos 2000 Artur se desliga temporariamente do estabelecimento para seguir a carreira como engenheiro, distante 6 anos, entre 2005 e 2011, retornando após o falecimento de um dos sócios.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Flâmula comemorativa de 10 anos do Grêmio Atlético Estrela do Butantã, 1957. Fonte: Futebol Antigo.

Disponível em:

<https://www.futebolantigo.com.br/210432/flamula-do-gremio-esportivo-do-butanta-comemorando-o-10-a-niversario-do-time-amador-bairro-do-butanta-em-sao-paulo-original-de-1957>. Acesso em 11 set. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Referência na região, era cada vez mais frequentada, atraindo fregueses ilustres como o cantor Raul Seixas, antigo morador do bairro, que costumava chegar antes da abertura da loja, e passar horas no balcão conversando com funcionários enquanto se servia do drink “HI-FI”, composto por vodka e suco de laranja. Entre os funcionários da padaria, Artur relata a boa relação com o salgadeiro Gentil, que além do trabalho no comércio era cantor, e costumava compartilhar suas composições com o cliente.

Com as transformações do bairro, a padaria se consolidou como centro de encontro, trabalho e lazer da região. A chegada do metrô e do terminal de ônibus acentuaram ainda mais o caráter central do comércio, já referencial na avenida. Para Artur, o *hub* gastronômico a qual se tornou a Estrela faz com que seu uso seja muito diverso: é além de restaurante e padaria, ponto de encontro para eventos, reuniões de trabalho, orbitado fregueses carinhosamente chamados de “Astronautas”, entre estudantes e trabalhadores das redondezas. Já participou de diversos roteiros comerciais, como a recente segunda edição do Guia Turístico de Padarias do Estado de São Paulo, publicado em 2024¹¹⁶.

Sobre instalações, ambiente interno e inserção urbana:

O estabelecimento atual passou por expansões sucessivas para receber o acúmulo de usos no início dos anos 2000. Passou da área de balcão e cozinha num lote esguio de esquina para sua atual configuração, de mercado, bar, restaurante e padaria, com área administrativa e depósito. Pela avenida é possível identificar o estabelecimento pelas paredes alaranjadas e pelo conhecido logotipo no chanfro azulejado da esquina, que carrega a data de fundação. Ao entrar no estabelecimento pela Avenida Vital Brazil, é possível observar quase todo o salão e suas áreas distintas. Logo à esquerda está localizado o caixa de atendimento, ladeado pelo setor da mercearia que desemboca no balcão da padaria nos fundos. À direita ficam dispostos os alimentos em um buffet de frente para o balcão curvo do bar, circundado de expositores diversos.

É então no segundo espaço, separado pelo balcão central, em que se localiza o salão onde estão dispostas as mesas para almoço e jantar. O salão se expande conforme aproxima-se do limite do lote, em um espaço amplo, envidraçado e climatizado, com vistas para a esquina entre a Avenida Vital Brazil e a Rua Camargo.

¹¹⁶ Cf.: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Turismo e Viagens. **Guia Turístico das Padarias do Estado de São Paulo**. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.turismo.sp.gov.br/guia-turistico-das-padarias>. Acesso em: 13 set. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Logo na esquina da Avenida Vital Brazil com a Rua Camargo. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Área de mercado no interior da padaria. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Área de *self-service* e caixa, no interior da padaria. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Área do balcão no centro do salão. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Área de salão nos limites entre a Avenida Vital Brasil e a Rua Camargo. Foto: Alec Akasaka (2025)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Quadro de Raul Seixas, antigo frequentador. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Quadro indicando os sócios originais, em homenagem aos 60 anos da padaria:: Manuel José Neves Soares, Luiz Carlos da Costa Tavares, Antônio Costa Noronha Tavares e Artur de Andrade Pinto. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Mosaico com o logotipo da panificadora. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Referências:

FUTEBOL ANTIGO. Flâmula do Grêmio Esportivo do Butantã comemorando o 10º aniversário do time (1957). Disponível em: <https://www.futebolantigo.com.br/210432/flamula-do-gremio-esportivo-do-butanta-comemorando-o-10-aniversario-do-time-amador-bairro-do-butanta-em-sao-paulo-original-d-e-1957>. Acesso em: 12 set. 2025.

PELLEGRINO, Paulo Renato Mesquita, et. al [Org.]. Butantã: um bairro em movimento. 1. ed. São Paulo: FAUUSP, 2013. Disponível em: <http://cartografiasocialbutanta.fau.usp.br/wp-content/uploads/2020/08/Livro-Butant%C3%A3-Um-bairro-em-movimento.pdf>. Acesso em: 09 set. 2025

SÃO PAULO. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Secretaria de Desenvolvimento Econômico. JUCESP. Disponível em: <https://www.jucesponline.sp.gov.br/>. Acesso em: 11 set. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Turismo e Viagens. Guia Turístico das Padarias do Estado de São Paulo. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.turismo.sp.gov.br/guia-turistico-das-padarias>. Acesso em: 12 set. 2025.

SP IN FOCO. Registro da Avenida Vital Brasil nos anos 80 www.spinfoco.com.br. Facebook: SP In Foco. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=789558033299053&id=100067345901799&set=a.506908544897338>. Acesso em: 12 set. 2025

Elaborado por: Alec Akasaka Benedusi, estagiário em Arquitetura e Urbanismo, em 02 jul. 2025

Núcleo de Identificação e Tombamento

Divisão de Preservação do Patrimônio/DPH.